

3
52
1000

enofas

W. Schwarz

N.º de Registo	123
Estante	C-3-6
Prateleira	3
N.º de Ordem	6

C-3-6

EX LIBRIS



S SCHWARZ

123/34-C-2

E' primeira edição (Ver verso)

Este volume contém as duas
obras do mesmo autor.

THE FIVE DISCIPLES

COPIED FROM THE ORIGINAL

BY THE REV. J. H. ...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...



Handwritten signature or name, possibly 'Lester'.

Handwritten signature or name, possibly 'Lester'.

L I C E N C A S.

VI este Discurso contra a perfidia do Iudaísmo, composto por Vicente da Costa Mattos, não tem cousa que encontre nossa santa Fè, ou bons costumes, antes me parece obra de q̄ pode resultar muita gloria de Deos, & de nossa santa Fè, pelo que pode imprimirse. Em Lisboa nesta casa de S. Roque da Companhia de Iesu. 3. de Dezembro de 621.
D. Iorge Cabral.

Vista a informação podese imprimir este Discurso contra a perfidia do Iudaísmo &c. composto por Vicente da Costa Mattos, & despois de impresso torne conferido com o original para se dar licença para correr, & sem ella não correrá, Lisboa aos 7. de Dezembro de 1621.

Antonio Diaz Cardoso.

*Marcos Teixeira
eleito de Brasil.*

Francisco de Gouvea.

POde se imprimir este Discurso contra a perfidia do Iudaísmo. Lisboa 9. de Dezembro de 621.
Viegas.

Que se possa imprimir este Discurso visto as licenças do Santo Officio, & Ordinario que offerece, & despois de impresso torne para se taixar, & sem isso não correrá. A 10. de Dezembro de 621.

Gama.

Moniz.

Taixão este liuro em duzentos reis em papel. A 9. de Julho de 622.

Moniz.

Caldeira.

Por ordem do Illustrissimo senhor Inquisidor geral particular, conferi este liuro com o original, & está conforme, & pode logo correr que así o manda sua Senhoria Illustrissima. Em S. Domingos de Lisboa, 13. de Outubro de 1622.

*Fr. Thomas de S. Domingos,
Magister, & librorum censor.*



A O D V Q V E D E
C A M I N H A , M A R Q V E S
D E V I L L A R E A L , & c .

Excellentissimo senhor.



S apostatas Iudeus inimigos de nossa
santa Fè, que por nunca imaginados ca-
minhos, tanto em danno da reputação
Portugueza escurecerão sua fama, & co-
stumes, os que enthronizando o poder contra a
honra de Iesu Christo tyranizão a liberdade dos
homens, & disfraçados da sagacidade ordinaria in-
festão este Reyno, onde parece que injustamente
passa a piedade ás demarcações da razão, são tam
desaforados em suas vidas, tam soltos na obseruan-
cia das ceremonias que guardaõ, tam perjudiciaes
em tudo ao bem comum deste estado, que pelo
presente em que o vejo oppresso (bem que com
pouca sufficiencia) determinei de mostrar ao mun-
do neste discurso sua intenõa maldade, interessando

nos logros do bem publico á gloria de os ver destruir pela de Deos nosso Senhor, que na extinção de seus inimigos se exalça: & porque a esta tamanha obra odiada de tantos (se gloriosa por seu assumpto) era forçoso igualar o patrocínio na maneira possiuel, dando ao vnico Autor de tudo para defender sua honra na terra o mayor Principe della, immediatamente ficou a V. Excellencia obrigação precisa, o que a outros pudera ser lifonga, sem interuirem de minha parte merecimentos, que nesta como toda a esperança enche V. Excellencia seu diuido lugar: seguro de que os ombros que com tanta fortuna tem tanto ha o pezo da Christandade, reprimindo as forças barbaras dos Sarracenos, escudaraõ os que a sua sombra para as grandes do judaismo buscão emparo, vendo principalmente que as obras deste theor correm por conta dessa casa illustrissima, a quem incumbe a defenção da Fè tam atrazada em seus fundadores illustres. V. Excellencia authorize & defenda o que menos valor não podia animando tantos respeitos atropelados, para que assi todo o justo & desejado successo corra por cõta de seus muitos poderes como a gloria de taõ ditoso emprego somete pela minha caleficada em eleição tam justa. Lembrado contra os que calumnião estes escritos por rigurosos, que a espada que o glorioso Euangelista em seu Extasi santo viu que sahia da boca:

boca do Senhor cortana de ambas as partes, que as
palavras de sua justiça symbolizadas afi de qual-
quer tem fios agudissimos, com o que todos os
meus se desculpaõ: mormente que a malicia dos
tempos abona minha causa, & esta de nosso Salua-
dor o emparo de V. Excellencia, cuja vida & estado
acrecente o Senhor felicissimamente com eternida-
des de glorias.

Vicente da Costa Mattos.



A CHRISTO IESU
NOSSO SENHOR, COM

resignação de minha vontade neste discurso à
censura Catholica, & protestos Christãos
que deue todo o fiel em qual-
quer obra sua.

DECIMAS PROPRIAS.



*Qui Senhor dos senhores,
Rey dos Reys, Santo immortal,
Se abomina o mayor mal,
Que ha entre os males mayores:*

*Aqui os dannos, & os fauores,
Mais notaueis se relatam,
Aqui as verdades se tratam,
Que os vossos fieis professão,
E aqui os Iudeus vos confessão
Por Deos, & por Deos vos matão.*

Aqui

Aqui a perfidia presente
Corroborada, em segredo
Liure de amor, & de medo,
Se estranha apertadamente:
E porque entre a mortal gente
Vossa gloria eterna creça
Do mesmo modo começa
Que nos primeiros chamados,
Pois que do mar dos cuidados
Tiraes quem vos engrandeça.

Como de vosso amor forte
Assi do modo que posso
Trata este discurso vosso,
Vossa vida, & vossa morte:
Persuade a que se corte
Com fogo, que a tanto obriga
O membro que se castiga,
E por podre não tem cura,
Que quando o ouro seapura
Sô no fogo perde a liga.

E sem que acrecente nada
Ao que São Paulo aconselha,
Digo que a ronhosa ouelha
Se aparte da saã manada:
Que a traça dissimulada
Por propria conseruação
Se conheça dos que estaõ
Para este bem escolhidos,
E que os escrauos fogidos
Se marquem por de quem saõ.

Isto & o mais vos offreço,
(Eterno Autor da verdade)
Vos que sabeis a vontade
Com que o faço, lbe day preço:
O que he bom não o ennobreço
Que tudo he vosso Senhor,
O que sem culpa mau for
He meu, & como assi seja,
quero que os Sabios da Igreja
que o censurem com rigor.

Se contra a ley singular
que ensinastes (e que eu figo)
Errar, daqui me desdigo
De tudo aquillo em que errar
Protesto de não peccar
Com malicia, eterna Alteza,
E se peccar, que me peza,
Mas que ignorancia será
que a arte não chegará
Onde pode a natureza.

Que se ignorante escrevi
Contra o que de vos se sente,
Menos sabia, ou cautamente
que o que he certo que aprendi:
Humilmente peço aqui
Onde todo o mundo o vê,
que se risque, & que se dê
A perpetuo esquecimento,
Porque sô he meu intento
Morrer, & acertar na Fê.

E porque

*E porque a satisfação
Deste trabalho molesto,
He vossa, ante vos protesto
De minha limpa intenção:
Vos vedes o coração,
Que nada se vos esconde,
E pois este corresponde
Com as palauras que me destes,
Vos que a lingua me mouestes,
Virtude, & graça lbe ponde.*

O A V T O R
A O S T R E S E S T A
D O S D E P O R T U G A L .



O R não offender o zelo Chri-
stianissimo dos senhores deste
Reyno, dando em particular a
hũ, a gloria de que todos são
meritissimos, determinei logo quando em-
prendi este negocio de deixar o patrocínio
de muitos, a q̄ devia honras, certo de que
nesta de nosso Salvador estão empenha-
dos, tão dignamente, os fidalgos, os nobres,
& a gente plebea de Portugal, como os
Prelados, & pessoas do clero delle Pa-
res
des viuas da igreja Catholica, edificada so-
bre o fundamento dos sagrados Apostolos,
& dos Prophetas, cuja cabeça he a pedra
angular Iesu Christo: porem v̄do despois
que o comum não da tanto cuidado, receo-
so de que a particular remissão se descul-
passe com o que incumbe a todos, obrigan

A

do

Clericis quod de
sorte Domini sunt.
Hiero. de vit. clerici
Pet. epist. 1. c. 2.
Isai. c. 28.
Ephes. c. 2.

O dominio parti-
cular das cousas
he aprouado pelo
cõmum v̄so das
gêtes, assi o diz Pla-
tão na sua Repub.

Aos tres estados de Portugal.

do juntamente hũs & outros, acordei de remeter o emparo essencial deste tratado, a hum principe tal, & tão benemerito, que alem de assegurar em suas partes obra tamanha, tiuesse calidade para que sem agruo das mais, abonando meu parecer, oposto as calumnias emulas da virtude, & do trabalho (que a ignorancia como a inueja murmura) defendese o que a piedade Christiã sem palauras compostas que diminuão nossa verdade tras ao theatro do mundo. E não obstante q̃ a causa gèral fazia gèral a defenja, & a iniuria dos agruos feitos a nossa sagrada Religião, toca geralmente a todos, como cõ tudo a malicia dos que tacitamente a impugnaõ, esta corroborada per tradições paternas, & ajudada de muitos q̃ cautamẽte favorecem taes culpas, he claro que se buscara menos arrimo perigarão os desejos de seu remedio, & a reducção dos erros que professão fora frustrada, atreuendose liures, a qualquer desemparo deste discurso, tanto pella maior
razão

i. Corint. c. 2.

Non in sapientia
verbi, vt non eu-
cuetur crux Chri-
sti.

Qui viret in folijs
venit a radicibus
humor, & patrum
innatosabeunt cū
femine mores.
Bapt. Mant.

Aos tres estados de Portugal.

razão da inimizade do Redemptor dos ho-
mões, que intimamēte aborrecem, como por
outras grandes, que a meu respeito concor-
rem nelles publicas em casos inopinados,
tom que cuidarão atalhar este intento. E
pois o principal & unico fundamento das
Monarchias he o cuidado das cousas san-
tas, assi para cōservação propria, como pa-
ra acrescentamento de todas, & o procedi-
mento dos Apostatas Judaizantes, de tal
maneira encōtra aquelle glorioso com q̄ os
vossos grandes ennobreciaõ esta, que com
ninguem, assi parece que falava Ezechiel
quando disse, Estes são os que não cuidão
outra cousa que a ruina desta cidade, & os
que sō tratãõ da destruição della, homões
por cuja conta, como diz S. Ioão, corre o per-
juzo dos mares & da terra, manifestãdo
a maldade geral de todos em casos tão enor-
mes, quando o credito das escrituras, histo-
rias antiguas & modernas me não basta-
ra, os successos ordinarios trazidos pella
inteireza do S. Officio a publico, são de tã-

Ezech. c. 2.

Hi sunt viri qui cogitant iniquitatem, & tractant consilium pessimum in vrbe ista.

Quibus datum est nocere mari & ter-
ra.

Apocal. c. 7.

Aos tres estados de Portugal.

to momento, que sem nenhũa outra proua que a dos Autos continuados, desde anno de mil & quinhentos & quarenta, em que milagrosamente se introduzio o santo Tribunal neste Reyno, ouue o primeiro na cidade de Lisboa, desculparão bastantemente qualquer demasia minha, que o cuidado dos Santos, que com tanto encarecimento nos auisaõ das suas, dão licença para isso, como os desaforos presentes impellẽ a modestia Catholica, a que passando as demarcações ordinarias, chegue a vos, cõ a obra de maiores respeito que tem saido a luz: esta he a presente pela calamidade dos tempos, vos os obrigados a ella pellas razões sobreditas, que sendo em todos as justas, leuaraõ adiante a verdade que pretẽdo mostrar, tão escurecida dos inimigos que a infestão, com grandes logros de vossa reputação, & proueitos desta Republica. Offereço hũ animo desinteressado & liure, com o qual de cõselho dos santos, & dos sabios (mediãte o fauor diuino) se deuem, & hão de

Ad Philip. c. 2.

Ad Tit. c. 2.

Ad Corinth. 2. cap. 3.

Ad Coloss. c. 3.

Aos tres estados de Portugal.

de principiar todas as cousas, & hum ingenho mediocre occupado nesta lição, & acolhido ao sagrado della despois de muitas desgraças: & porque entre as grandes destes estados, a maior he, auer nelles Chri-
stãos apostatas do baptismo que receberão, & homẽs que das portas adẽtro da maior obseruancia do Euangelho, antepoem ao suauissimo jugo da ley de Deos, as duras
ceremonias Mosaicas, encaminhei o estudo presente, ao desamparo infelicissimo destes, a afronta do Reyno nesta materia, &
a vos tudo o que trabalhei nella, com protestaço de fiel Catholico, obediente à Igreja Romana, a cuja disciplina o sujeito como filho de seus preceitos. Se algũa das
cousas que disser parecer rigurosa pella generalidade das mais, o successo de muitas, eu sei que as acreditarã, sem embargo de
q̃ meu intento, nem he prejudicar aos bõs, nem desculparme com os que o não são, que
aos corpos mal saõs, quanto mais os alimẽ-
tão, mais os magoão, & de boca do Apo-

Matth. c. 21.

Et mandata eius
grauia non sunt.
Epist. 2. Ioan. c. 5.

Legis duritatem te-
perat gratia Euan-
gelij.

Beda.

Act cap. 15.

Onus quod nec
nos nec patres no-
stri portare potui-
mus.

Malum quorundã
in societate existen-
tium, non euacuat
bonum aliorum.
Eccles. 38.

Hypocr. aphorif.

Aos tres esta. los de Portugal.

Ad Tit. c. 1.

Oculis ægris odio-
fa est lux quæ puris
est amabilis, & pa-
lato non sano pæ-
na est panis, qui
sano est suavis.
August.

Corint. c. 4.

Nolo mortem pec-
catoris, magis vt
conuertatur, & vi-
uat.
Ezech. c. 33.

So-lo, aos limpos tudo he limpo, & aos im-
mundos infieis nada, como no defeito dos
olhos está a falta que lhes parece do sol,
& no enfermo paladar, o pouco gosto do
pão, que ao saõ he sabroso. Acredite o ceo
este meu justo intento, dandolhe o bom su-
cesso que lhe desejo, pois elle sabe que qui-
sera não confundilos, como suas rebeldias
merecem, mas amoestalos como a filhos a-
mados, para que a reformação de suas vi-
das redunde em proueito de todos, cõ ver-
dadeiro conbecimento do filho de Deos hu-
manado, de cuja boca sabemos, que quer an-
tes a emẽda dos peccados, que a morte dos
peccadores. E porque nestas cortes passa-
das he certo, que fizestes o q̃ em todas as
atrazadas desde el Rey dom Ioão o segun-
de, vossos auos, & pays pedindo como elles
a expulsão dos delinquẽtes que tud. n. saõ:
Vos encomendo, que cõ a diligencia neces-
saria, em q̃ vos corroborara este discurso,
trateis em toda a occasião de impedir seus
desenhos, mostrando a el Reyno sso senhor
acerrri-

Aos tres estados de Portugal.

(acerrimo defensor da verdade) quanto importa agregar a tantas obras heroicas (feitas pellos felices antecessores seus) esta mais gloriosa, desapressando os vassallos fieis destes inimigos domesticos, tão alongados de nos na união das almas, de que não ha satisfação pelos successos maravilhosos que na fê de muitos bem reputados se virão, pois he obrigação sobre as grandcs, que tem não sô não fauorecer em seus Reynos ludeus, mas nem ainda admetilos nelles, q̄ Saul & Iosaphat Reys de Israel, ^{1. Reg. 15.} por se apiedarem daquelles de que Deos o não quis, peccarão grauemente, como Phinees, & os filhos de Leui merecerão ma- ^{Numer. c. 23.} tando: q̄ a desculpa de meu atreuimêto em ^{Exod. c. 32.} imprefza tão grande, nace dos estremos cõ q̄ os primeiros padres, assi Gregos, como Latinos arguem a prauidade ludaica, muito antes increpada por todos os prophetas, & agora ultimamente calificada, nestas reliquias suas filhos de Hierusalem, & da Samaria, nos ritos que obseruão, ainda que
nacidos

Aos tres estados de Portugal.

2. Corinth. c. 3.

Act. cap. 4.

Perdam sapientiã
sapientiũ & prudẽ
tiam prudentium
reprobabo.

Reg. 17. lib. 1.

Iudith 13.

Exod. 4.

Isai. c. 6.

Luc. c. 21.

Math. c. 20.

Oporret eum qui
beate vult viuere
habere patriã glo-
riofam.

nacidos no berço da Igreja, em abono da cõ
dição diuina, que com a menos sufficiencia
confunde a presunção dos sabios, & a so-
berba dos fortes. É pois a mesma para os
solidos alicerces de sua casa, escolheo os
imperitos pescadores, eterna confusão das
sciencias do mundo, & de entre as fecun-
das manadas, o inerme pastor, a sedio do
barbaro Philisteo, Iudith fez gloriosa em
Bethulia, & o tartamudo Moyses na ob-
stinação dos Egypcios, não sera muito que
purificandome os beiços distraidos em me-
nores empregos, authorise o presente, &
enuergonhando tantas pessoas doutas que
melhor o fizerão, seja espanto uniuersal: se-
guro de que aquelle que diante dos potẽta-
dos da terra promete, palauras poderosas,
sem que antes se preuenhão, enriquecera
minha pobreza, leuantandoa aos deseja-
dos lugares dos ricos de sua casa: com o q̃
com o zelo Chriſtão, longa experiencia, &
trato particular desta gente, como filho da
insigne metropoli de Portugal a cidade de

Lisboa

Aos tres estados de Portugal.

Lisboa, aonde como em outras do mesmo, se vê a força do sangue do innocentissimo Iesu, derramado no mundo p'cos que o chamarão para castigo proprio, direi algũas antiguedades suas, das muitas achadas nas historias: A expulsão dos sobreditos de todas as mais partes, onde viuerão ate entrarem nesta, os progressos de suas maldades tão detestadas das gentes, deixando ultimamente na opinião comum quais serão oje os que tanto de atras tem fundada sua malicia nos oprobrios padecidos, nas afrontas continuadas, nos desenganos vistos, & na Inquisição presente, si eo total de sua perfidia, & aborrecimento unico de todos elles, o que esforçara os Chriştãos aos lançar de si, como a peste cõtagiosa da virtude das honras, & das vidas, protestando diante da diuina Magestade, que tudo quanto digo procede de hũa intençaõ sincera, limpa, & pura, sometida como ja disse a sensura daquelles a quem toca por officio conhecer desta causa. E porque a con-

Sanguis Iesu emũ.
dat nos ab omni
peccato.
1. Ioan. 2.
Math 27.

Nenhũa censa assi
aborrecem eslude
us, como o tribu-
nal do santo Offi-
cio, & o que se a-
borrece he claro
que se deseja ver
destruido.
Cic. de Offitijs.

Nulla certe maior
pestis est ad nocen-
dum, quam huius-
modi gens, quoti-
die enim nihil a-
liud cogitant, nihil
aliud moluntur,
quam vt nos falāt
nos irrideant, mo-
disque omnibus
officiant.
Sylux resp. iur. li. 1.
duodecimũ respõ.

B

tumacia

Aos tres estados de Portugal.

tumacia dos presentes hereges, cotejada com a fortuna de seus maiores, sirua de envergonhar os que viuem, & as honras a trazadas desmerecidas agora, sejam a çoute dos que actualmente abominão o nome de nosso Salvador, me pareceo tãobem tratar de sua grande, & antiga nobreza, tã confirmada nos textos sacrosantos, recon-tando de paço algũas das assinaladas merces feitas a seus maiores, cujo credito bastara na vinda do verdadeiro Messias, se a cega inueja não depraudara suas vontades, & trazendo a praça tantos milagres feitos em seu auxilio, tantas obras tã extraordinarias na terra, tantos fauores tã declarados do ceo, acreditar ei meu intento mostrando que os mais forão sempre mal pagos, ate que nos maiores acabarã de aruinar-se, dando morte ao unico Autor da vida nacido entre os mesmos, & prometido a elles. Recebei minha vontade neste pequeno dom, grande por seu sugeito, & por sua protecção, que pois do preço della con-

sta

Math. c. 7.

Malitia eorum ex-cæcauit eos.

Sap. c. 2,

Quo amplius Deus beneficijs, & fauoribus Iudeos afficiebat eo amplius ipsorum ingrati-tudo crescebat.

Colligitur Deut. c. 32
Incrassatus est dilectus, & recalcitra-uit.

Actorem vitæ inte remistis.

Act. c. 3.

Aos tres estados de Portugal.

sta a diuina piedade, com os premios que Hieron. in presa. Isai
espero de sua misericordia, estou muy sa-
tisfeito, & com o aplauso geral que solicia-
to, obrigado a empresas mais gloriosas:
Deos uos guarde, &c.

Bz

PRO

PROLOGO AO LEITOR.



O sabio Epaminundas contão as historias daquelles tempos, que pode tanto sua grande eloquencia, na tirania com que os Lacedemonios opremião a Grecia, que nunca as longas guerras, continuadas em tantos annos, valerão o menos que as boas razões do eloquente Thebano, pois com ellas sacodindo o pouo o jugo da opressão em que estaua: tornou outra vez liure a seu primeiro estado. Não quero eu (beneuolo Leitor) bem que menos sufficiente, obrigar minha patria, ao que o philosopho pode, incitando sediciosos contra o comum sossego do Reyno (opresso no melhor quando nada) inda que com mal conhecidos caminhos, nem que algũs que por disposição secreta dos ceos não puderão igualar cõ as obras o nacimiento periguem, como ja succedeo tendo o inuictissimo Rey dom Emanuel o supremo poder na monarchia Lusitana, de que se virão exemplares castigos: porein que o que pretendendo seja hum desengano geral não crido em tantos dias, & confirmado cada mométo em obras tão enormes, que o menos he constarnos, per
cõn.

Na matança dos Iudeus que foy no anno do Senhor de 1506. morrerão a espada o domingo da pascoela, & a segunda feira seguinte 1900. almas

Prologo ao Leitor.

confissoes de Christaos novos judaizantes (sem as offensas graues feitas a Deos nosso Senhor somente) que hũs estudão a fim de destruir as vidas, as honras, & as fazendas dos Catholicos, q̃ lhas fião sendo aduogados, medicos, & boticarios, outros metidos em mercancias, & pratos, não só encarecem o comercio de todas, mas tal vez mostrão sua tenção, inficionando as que o sofrem, & outros finalmente a que o mesmo intento disfraça na igreja, comprouão esta verdade, mostrando que são lobos antes que pastores fieis do rebanho de Deos, ordenados para isso com tanto perjuizo, não ha duvida lastimado de que contra bem tão publico preualeção as traças simuladas daquelles ignorantes, que fora dos commercios metidos por lei despejo na casa de Deos, & castigados nella, nenhũa outra cousa entendem. E que estes tão conhecidos dos homẽs, tão improperados dos Santos, tão castigados de Deos, cheguem no proprio Reyno, onde entrarão miseraveis, & se virão escravos, a misturar se com os senhores d'elle, auendo riquezas tão abominadas, & dinheiro tão sephorido liberdade da Chriã, que contra todo rigor da philosophia, & ainda do Eungelho, se deo os inimigos, fazendo de ambos hũa mesma coisa de, he da sempre o totalissimo de Deos, & nã

Discunt periculis nostris, & experimenta per mortes agunt.

Tiraqu. de nobil.

In vestimētis ouiū accedunt, intus vero sūt lupi rapaces

Philip. c. 3.

Sciencia que est remota a iustitia caliditas, magis quam sapientia est appellanda. Plato.

Ioan. 2.

Math. 23.

Insipientia eorum manifesta erit omnibus, sicut & illorum est.

2. Timot. 2.

Non potestis duobus dñis seruire.

Duo contraria nõ possunt in eodem esse subiectu.

Itaque non sunt duo sed vna cato.

Math. 19.

Prologo ao Leitor.

congrua, proua de que nos quer deixar nestes dias, pois naquelles em que parece que nos trazia nas palmas, o primeiro sinal dado por elle aos valerosos Portugueses, foy a sacrosanta insignia em que os Iudeus o puzerão a santissima Cruz, que se ha de ver no ceo o dia derradeiro. E se agora com os blasfemos inimigos declarados, do que a honrou com seu sangue, contrahê os nobres, alianças, & amizades, claro se ve que se auerinha o castigo, pois he assi, que não ha força, nem ha ciencia, contra o desordenado amor de hũa molher, com quem Samsão foi fraco, Sallamaõ ignorante, & muitos outros, de que as diuinias, & humanas letras dão fé, não tiuerão resistencia, & quando o menos mal forão os ordinarios sobressaltos, as paredes vezinhas não são de pouco momento para cuidado das proprias, q nas casas de algũs que menos o cuidarão, se vião taes estragos, que por não resuscitar os que o tempo sepulta em papeis publicos calo: quanto mais que de presente temos exemplos taes, que bem bastarão a odiar esta gente cõ a principal que profana, senão he que Deos nosso Senhor por grandes, & occultos juizos seus castiga os filhos pella culpa dos paes, que os admitirão. Mormete, que se he assi, como he verdade, que toda a Escritura santa he hua morta cor, que

despois

Empreza dos Reys de Portugal. In hoc signo vinces.

Ignat. epist. 8.

Philip. c. 3.

3. Reg. c. 11.

2. Reg. c. 21.

1. Reg. c. 11.

1. Reg. c. 11.

1. Reg. c. 11.

1. Reg. c. 11.

1. Reg. c. 11.

1. Reg. c. 11.

1. Reg. c. 11.

1. Reg. c. 11.

1. Reg. c. 11.

1. Reg. c. 11.

Prologo ao Leitor.

despois o artifice eterno auia de auuiar, dando as verdadeiras aos bosquejos passados, & fazião nella os santos Patriarchas tanto cabedal destas trocas, que nenhũa outra cousa assi encarecem, & os filhos de Iacob recusaõ dar Dina a Sicheim principe incircuncidado, tendoo por abominação atrocissima: com quanta mais razão era justo que se fizesse agora, pois no mesmo lugar em que a elles os idolatras nos fiquão estes, & com maiores encargos: que a total ruina do vniuerso consta, que succedeo de se juntarem nos dias de Mathusalem os da casta de Seth, chamados filhos de Deos nas diuinas letras, com os da geração de Caim, a que as mesmas chamão filhps dos homês, dõde ouue os reprovados costumes que se pagarão no diluuiõ geral. Abona esta verdade o que Esdras escreue, quando encarecendo ao pouo Iudaico os danos que passaua, afirma que todos lhe prouinhaõ dos casamentos feitos com as Amonitas, Afotidas, & Moabitas; & que o que bastou pera assolar o mundo, & destruir os mimosos de Deos, baste agora para acabarmos hum Reyno falto por suas culpas dos fauores, & das merces ordinarias, não serà muito? Vendose principalmente nelle tão adiante esta traça do inimigo, como os meynos de se poder remedear, mal ouuidos por pouca dita nossa, & sendo

Genes. c. 28.

Genes. 24.

Non possumus dare sororem nostram homini incircunciso, quod illicitum & nefarium est apud nos.
Genes. 34.

Videntes filij Dei filias hominum quod essent pulchrae, acceperunt sibi vxores ex omnibus quas elegerant.

Genes. c. 6.

Esd. c. 15.

Prologo ao Leitor.

sente tanto o sacerdote Santo, que chegue esta peste até os nobres daquelles tempos, que confessã não ter rosto para apparecer, diante do Senhor, por estes, & outros crimes, admoestandoos que pera o bom successo ainda nas temporalidades lhes era necessario não misturar suas filhas com os gentios, & falando em termos com o q̄ conuem oje pelos males que sobreuê do contrario, os auisa de que não fô se não juntem, mas que nem ainda queirão, ou desejem seus bês, porque assi lograrão os melhores, & terão que lhes succeda nelles; & não de se casar, mas de se amancebar com Rachel Iudia fermosissima, tendo prometido a destruição do Iudaismo, vindo da terra santa, el Rey dom Alonso o oytavo, na cerão os grandes males a Espanha, ate que os bôs vassallos a matarao, cujo sentimento castigou o ceo com lhe tirar desastradamente o successor que tinha: donde com grande acordo o estranhão as leys, que chamão da Partida, nas quais o sabio legislador insina seus vassallos, admoestandoos com palavras forçofas, que dizem desse modo: Pois o linagem vem aos homiês como herança, não queira ser o nobre tão malauenturado, que o que se principiou em outros, & herdou, acabe & mingue nelle por sua culpa, & em outra parte dizem as mesmas que

a maior

1. Esdr. 9. 8 & 9.

Vt confortemini,
& comedatis quæ
bona sunt terræ, &
hæredes habeatis
filios vestros vsq;
in sæculum. Eodẽ
capite.

L. 2. tit. 22. p. 2.

L. 2. tit. 19. p. 2.

Prologo ao Leitor.

a maior afronta que o honrado pode auer he, misturar-se de sorte, que perca o nome que antes tinha, & cobre o que buscou baixamente, q̄ assi mouião os prudentes, & Catholicos Reys seus vassallos, obrigandoos a fogir casamentos encontrados com a nobreza. E que os Hebreos Iudaizantes idolatras simulados, & apostatas de nossa santa Fè, não tenham honra, nobreza, ou calidade algũa, he tão authenticico no direito, Or denações deste, & de outros Reynos, como conforme a toda boa razão, & justiça, que os que peccaraõ na morte de Iesu Christo, & a piedade Christãa com bom intento recebeo (& como caes tornão ao vomito de suas culpas) percaõ as hõras a que os fieis os admitem, que quasi dignamente se estende aos mais, por mais que por merce da fortuna em suas presentes abundancias, passe o tempo as demarcações da justiça, grande sinal de sua condemnação: mormente que a noua reconciliação pelo santo baptismo com difficuldade tira as raizes da velha inimizade, & ainda he ajustado aos textos que ás molheres, & filhos dos que delinquem, alcance este castigo, como os mais que proporei, & se veraõ bastantemente prouados. E porque ha engano, que atropela esta verdade, disfraçado de mais, ou menos fazenda: lembrame, que ouui hũa

L. 1. tit. 2. p. 7.
L. 2. tit. 18 lib. 8.

1. Pet. 2.

Aug. in lib. ad nota
ad Iob c. 9.

Quintil. lib. 3. art.
erator.

Couarru. in clem.
si furiosus 2. part.
§. 2. num 8.

Qui omnes resoluunt
huiusmodi Iudæorū abiectionem,
& infamiam à Christi occasione
fuisse diuinatam.

Prologo ao Leitor.

vez a hum fidalgo velho grande cortesaõ, por auer visto muito, & por outras muitas partes q̄ concorriaõ nelle, que as pessoas que se casauão com gente desta sorte, & deixauão por menos a fazendadas outras de calidade, auiaõ mister tudo quanto lhes dauão mais para gastar em desconfianças, que para remir necessidades, dito marauilhofo, & muy digno da nobreza daquelles tempos, mal conseruada nestes, pelos que a deuiaõ santificar. Mas porque os encarecimentos não pareçaõ sospeitos, & na grande maldade dos peruersos Iudeus, se vejaõ os dos santos, deixo para melhor lugar os estremos de suas exorbitancias, a peste contagiosa de seu commercio, a afronta geral de sua familiaridade, em que todos asseguraõ malicia intrinseca, & odio capitalissimo: & porque estes apertaõ os argumentos propostos, contestarey com lugares da Escriitura as historias verdadeiras, que particularmente o trataõ, mostrando sua suma ingratição nas grandes obrigações em que estauaõ a Deos, & justificando sua causa nos presentes castigos, & as afrontas que passaõ na justiça, com que lhas fazem a que compellem seus crimes, & nenhũa outra cousa como elles, mal sentindo dos Catholicos tribunaes que lhas julgaõ, dizem de ordinario: & pois o nome de Iudeus, como o de Hebreos

S. Hieronimo na epist ad Oceanũ. diz, que se he licito aborrecer algũ genero de gẽte, ou abominar algũ linagem, que elle cõ marauilhofo odio aborrece os circũcidos, porque ainda oje perseguẽ o Senhor em suas Sinagogas.

Nisto se resolve quasi tudo o que os Hebreos pedẽ a sua Magestade fraudulenta, & cautelosamente nesta proxima petiçãõ de 1621.

Prologo ao Leitor.

breos, & Israelitas, he generico, & o de Christaõs
nouveos particular, nos que de qualquer ley, ou
feita se reduzem a nossa por plantas novas nel-
la, com pouco fundamento estranharaõ, os que
demasiadamente saõ seus afeiçoados, chamar
Judeus a estes de que trato (& o saõ na verdade)
pois tacita, ou expressamente professaõ o
judaismo, se bem este nome com cautela o-
diado dos mesmos, he o melhor, & o mais hon-
rado seu, como em tantas partes as letras santas
o testificaõ, & o mostraõ as honras de os esco-
lher o Senhor profanadas por suas culpas. Escre-
vo no nosso Idioma, principiando esta obra em
Castella na corte de Madrid, onde estas pessoas
saõ per estremo desaforadas (pella demasia,
da remissaõ dos ministros, que não tem tanta
noticia dellas) assi pella grande necessidade de-
stes, como pela precisa obrigação da patria, que
agrauara dando a outra, as primicias que lhe de-
uo, & parecera o contrario de gerar de filho:
bem que alguns ignorantes movidos de me-
nores respeitos tem em menos, o que os hereges
Judeus authenticãõ nos theatros do santo Offi-
cio, que o que aqui se diz para proveito, & emẽ-
da de todos, como se não fora mais fazelo, & não
melhorar nunca, que escreuerse, & saberse no
mundo, que he o que acredita em tamanhas rui-

Neophitus, id est,
nouum germen, te-
ste Couarr. in §. 2.
num. 8.

Iudæis noua lux
oriri visa est.
Hest. c. 8.

Facta est Iudea san-
ctificatio eius.
Notus in Iudea
Deus.

Salus ex Iudæis.
Ioan. 4.
Iudæo primum, &
Græco.

Prologo ao Leitor.

nas esta mayor do Reyno, principalmente que os que peccão em publico, publicaméte deuem ser castigados: & supposto que sei q̄ se haõ de ofender muitos, que o q̄ somente trata dos maos Christaõs, cuidaõ mal considerados, que o relato para afronta de todos (os quais neste particular saõ pregoeiros de suas conciencias) sera forçado lembrar-lhes quanta mais prudencia seria dissimular, & emendar peccados, que tratar mal quem os aduirte delles, q̄ quem anda de dia, anda com confiança. Lede pio Leitor, & emmen-day juntamente, que eu que entre tantos varões illustres tirey a luz estes rascunhos toscos, bem estarey à correiaõ dos sabios, sem embargo de que comunicando este negocio, algũs acusaraõ meu talento, dandoo assi me desobrigo, queira nosso Senhor que seja com os logros de que elle se serue, & com os acrescentamentos de sua santa fé que desejo. Vale.

Hiero. ad Rusticum.

C A P.

CAPITULO PRIMEIRO.

Da definição da santa Fé Catholica, & de como Iesu Christo Salvador nosso he o verdadeiro Messias vindo ao mundo.



ROsuposto como principio infallivel, doutrina vniuersal dos Santos, & concordia de todos, que o vnico fim das almas, he a vida eterna, & esta necessariamente se consegue com o conhecimento de hum s^o Deos verdadeiro, & de Iesu Christo seu filho vindo ao mundo, como o Euangelista sagrado no lo ensina: o insigne mestre dos fieis santo Athanasio, que parece que todo seu estudo pos na exposiçãõ desta verdade, necessita o acerto della dos preceitos da fé Catholica no seu celebre symbolo, onde a pesar dos hereges, que a encontraõ expecificamente a define: & porque antes o fez o acerrimo defensor da Igreja, como despois variamente muitos santos Padres, & Doutores sagrados, serà conueniente começar com o que elle diz, cõtinuando com algũs dos fundadores deste edificio prestante, cuja pedra reprouada foy a cabeça d'elle. Fé diz o Santo glorioso, he substancia de cousas que se esperãõ, argumento das que não apare-

Thom. 1. 2. art. 2.

2. Pet ep. 1.

Ad Rom. 6.

1oan. 6. 70

Quicumque vult saluus esse, ante omnia opus est vt teneat Catholicã fidem.

Symb. S. Athanasii

Pet. ep. 1. c. 2.

Fides est sperandarum substantiarum argumentum non apparentium.

Hebr. 6. 11.

Discurso contra

cem, como se mais claramente nos ensinara, que esta he certo lume infundido de Deos com substancia, principio da gloria que se espera, & meio que conuence o entendimento, para consentir no que se não vê, vencendo os sentidos, & a razão: donde assi como a substancia he superior, & primeira que os accidentes, assi a fé he o fundamento das virtudes, & a primeira de todas, o que o mesmo Apostolo testifica, dizendo que ninguem pode por outro fundamento, saluo o que Christo, que he a fé, chama he substancia, porque nella estriba o edificio espiritual per graça, fortificandonos pera os premios da gloria, argumento, porque inclina a crer o entendimento aquillo que não vê, & assi mais propriamente lhe chama argumento, que conclusão, porque trata de cousas que se não vem, & ainda que he verdade que são, com tudo se não prouaõ: esta fé se ha de ter pera justificação necessariamente na alma, & pera saluação se ha de confessar cõ a boca, conformandonos no que toca ao acção interior, com o que Christo nosso Deos disse, que não crer, ja está julgado. O Angelico D. santo Thomas diz, que de tres maneiras se ha de crer, crer em Deos, crer a Deos, crer Deos, crer Deos confessandoo omnipotente, & criador de todas as cousas, crer a Deos, crendo tudo o que disse, como

Fundamentū enim aliud nemo potest ponere, præter id quod positum est, quod est Christus Iesus. *Corint. 3.*

Rom. c. 20.

Corde enim creditur ad iustitiã, ore autem cõfessio fit ad salutem.

Qui non credit iã iudicatus est: Thomæ in exposit epist. 1. B. Pet.

Credere Deum, credere Deo, credere in Deum.

como ſuma verdade, & o que os Santos nos enſinarão, & diſſeraõ governados por elle, crer em Deos, amandoo como membros vnidos a elle, que he a cabeça da Igreja. Sem eſta fé deſpois de hum largo preludio em que o grande propagador do Euangelho exalça a muita de Enoch, Noe, Abrahaõ, Moyſes, & a de muitos outros Santos, & Patriarchas affirma, que ninguem ſe pode ſaluar, & ali lhe chama vida do juſto: & como ao acõto interior he força acrescentar o exterior das boas obras, diz o Apõſtolo Santiago, q̃ ſem ellas he morta, & eſta he conforme o glorioſo Agõſtinho ſua real diſiniçaõ, pois quer que por iſſo ſe chame fè, porque ſe deue fazer o que ſe enſina nella: moſtrouho o Eſpirito ſanto nas dadiuas com que o criado de Abraham obri- gou a Rebecca, quando diz que lhe deu arrecadas, & braſſeletes de ouro, nas arrecadas entendendo a fé, que conforme o Apõſtolo entra pelos ouuidos nos braſſeletes as obras, ſignificadas pellos braços, que ſaõ as que, como digo, a haõ de acompanhar. E porque eſta he a que vence o mundo, & he noſſa victõria, cujo fundamen- to total eſtà no que ſantiffimamente acordou a Igreja Romana, cuja verdade os infidos Iudeus negaõ, vendo tantos caſtigos originados da dureza de ſuas almas, alem de que eſta he authen- tica

Ephes. c. 4.

Hebr. c. 11.

Iacob. 1.

Fides eo quod fit quod dicitur. Aug.

Cyrill. Alex. ſuper Genef. Genef. 14.

Fides ex auditu.

Hæc eſt victõria mûdi fides noſtra.

Hæc eſt quæ vicit mûdũ fides noſtra

2. 10411. 5.

Discurso contra

Hebr. c. 2.

Beata gens cuius
est Dñs Deus eius.

Isai. c. 65.

Signatū est super
nos lumen vultus
tui Domine.

Fides non habet
meritum cui hu-
mana ratio prebet
experimentum.
Gregor.

Mysterium fidei.
Habet autem me-
ritum quę rationis
omnis gradus trāf-
cendens sine expe-
rimento, sine de-
monstratione, aut
euidencia.

Philip. c. 7.

Vobis donatū est
pro Christo, &c.

Ioann. c. 2.

Vnigenitus qui est
in finu patris, &c.

Lumen ad reuelationem gentium.

Luc. 2.

tica, trazida ao mundo pello mesmo autor dellē confirmada dos Santos, predicta dos prophetas, & vltimamente abraçada daquelles, a que a piedade diuina por seus occultos juizos fez tamanha merce, como ja antes o differa Isaias, & o propheta Rey em espirito. Pareceome com tudo para os que menos sabem, mostrar aqui breuemente algūas de suas excelencias (por ser assumpto deste discurso encótrar os inimigos della) não obstante que conforme o papa sam Gregorio, a fê estriba mais em authoridade, que em razões, & não se alcança per demonstrações, mas per obra do Espirito santo se infūde nas almas, & ainda que com razões se confirme de tal modo, somos obrigados a crer o que Christo authenticou, & seus Santos, que nem o que experimentamos, & vemos, ha de preualecer contra ella, como se vè no santissimo Sacramento do Altar, misterio per anthonomasia das maravilhas de nossa santa Fê, q̄ então té merecimēto, quādo se experiencia, demóstração, ou euidencia, cremos o escondido que o dà: pello que chamāo as escripturas ao filho de Deos humanado, resplendor, & palavra do Padre, porque como resplendor alumiou as almas com a fê, & como palavra as ensinou com a doutrina, & lume, pelo mesmo respeito lhe chamou o velho Simeão, dando graças

ças

ças da noua reparação, que vio principiada. Esta authorisou o Senhor despois de a calificar com grandes marauilhas, quando falando cõ a Magdanela lhe disse, tua fé te saluou, & com a Chanaanea, grande he tua fé, faças te como pedes; & porque entre tantos tiuesse o bem de assegurar a bemaumentança, como o de perdoar peccados, & alcançar misericordias, disse o filho de Deos, bemaumentados os que não viraõ, & creiraõ. E pois a fé santissima, salua, alcança, beatifica, & sã differença da que os santos padres tiueiraõ, em que nos cremos, & vemos feito o que elles criãõ, & esperauãõ fazerse, que he a vinda do Verbo eterno humanado, Messias verdadeiro, será conueniente mostrar aos presentes obstinados hereges, o que para credito disto se alcança das escrituras, & computo de seus mesmos Rabinos, que no direito, & nos argumentos da dialectica, a confissão do cõtrario he sufficiente proua, & não acharem tam infalliuel verdade os cauilosos Iudeus, q̃ conuersarãõ o filho de Deos, & virãõ seus milagres, foy, porque he sem duvida que andauãõ tras elle, não com animo de se aproueitarem de sua doutrina, mas com intento de buscar occasiões de o calumniar, & lançarem de si, affirmam o dignissimo patriarcha de Aquilea, conuertido em Burgos, para grande

Luc. 7.

Math. 15.

Luc. 3.

Joan. 20.

Thom. in epist. ad Roma. qui eadem fide crediderunt venturum, quem nos venisse credimus.

Scrutati sunt iniquitates, defecerunt scrutantes scrutationes. Psal. 63.

Dist. i. scrut. scrip.

Discurso contra

Et hi cognouerunt
quia tu me misisti.
Ioan. 17.

Hic est heres, veni-
te occidamus eum
Matth. 27.

Assi o tem Barra-
das no tom. 2. lib. 3
cap. 22.

Ecce mundus to-
tus post eum abit.
Ioan. 12.

Genes. 22. 26. 27.

Isa. 11. 26.

Mich. 6. 1.

Zachar. 9.

Matth. 6. 2.

Luc. 6. 2.

Ioan. 11.

Non relinquent in-
te lapidem super
lapidem.

Luc. 19.

Amos 2.

confusão de todos, & grande manifestação da
verdade Apostolica, se bem estes assi do compu-
to das Escrituras, & dos tempos, como das obras
perpetradas por Christo aquelles dias, he muy
prouateel que o conhecerão por Deos, & assi o
da a entender o mesmo. Mas porque o Senhor
reprendia seus maos costumes, fazia tantas ma-
rauilhas, & vião o pouo afeiçoado a suas mise-
ricordias, lhe tomarão aquelle odio entranha-
uel, & a inueja diabolica com que o puzerão na
cruz, assi o tem muitos, & o authenticão cõ hũa
carta escrita de Pilatos a Tiberio, cujo treslado
ira em seu lugar. E posto que muito antes nas
diuinas letras ouue testemunhos desta verdade,
& a encarnação do Verbo eterno foy preuista
dos Prophetas, o remedio do mundo prometi-
do a tantos, Isaias, Micheas, & Zacharias, naquel
les tempos parece que contestauão com o que
tanto despois os santos Euangelistas, he com tu-
do tão pertinaz a geração peruerfa, dos que o
puzerão na cruz, que sem respeito do presente
comprimento da ley, das quebras de seu esta-
do, das hebdomadas de Daniel acabadas, & con-
solações dos Prophetas, vendo que de todo se
arraçou o templo, & na vltima ruina de Hieru-
salem não ficou pedra sobre pedra, como antes
estaua dito, que se lhes eterniza o desterro pre-
sente

fente, sem esperança da reuocação d'elle, como em outros passados, em que pagauão peccados menos graues, ainda oje duuidão da redempção dos homés, obrada pelo filho de Deos Iesu Christo na terra, & manifesta nella com tantas maravilhas, tão conformes com as esperanças passadas: & destituídos de summos Sacerdotes, Reys, Templo, Sacrificios, Vnção, Incenso, Purificação, & o que he mais dos fauores ordinarios do ceo, não acabão de se persuadir nesta duuida, crendo que o que crucificarão Christo, desde cuja morte conhecidamente padecem, & padecerão tantos oprobrios, oppressões, & miserias, he o verdadeiro Messias, suspirado de seus passados, tão desejado, & pedido de todos, cuja vinda sobre o assento infalliuel da Igreja, pella comum conta dos mais authenticos, mais graues, & mais antigos Thalmudistas, ha muito que teue cumprimento, porque hũs a prometerão, despois da criação do mundo mil & cento & nouenta & dous annos, outros quatro mil & quatrocentos & nouenta & quatro, & os que mais a alongarão, cinco mil & cento & dezoito, prazos que cotejados com o nascimento de Christo, que a Igreja celebra ha muito que se cumprirão, & erão bem bastantes para delengano dos que actualmente viuem nas treuas de tão grande ignorancia no a-

Et quod est omnium
difficillimum Dei
vos inuasit dereli-
ctio. Chrysost.

Burg. dist. 3. c. 4.

meço, & commercio da Christandade, que estes
 são os de que particularmente trato, & os que
 da parte de Deos o Propheta euangelico man-
 da que se desterrem, & se lancem do mundo por
 pertinazes, pois sendo assi, que mostrando co-
 mo cõ o dedo todas as criaturas, o Ceo, as estrel-
 las, os principes do pouo Iudaico, a terra, o mar,
 os ventos, os Prophetas, & ate os mesmos demo-
 nios, sã estes o negarão, & os presentes o confir-
 mão com suas obras. E porque sobre muitas su-
 perstições, blasfemias, & desatinos, com que os
 cegos Rabbinos tratão este negocio, fazem mais
 fundamêto nas setenta hebdomadas de Daniel,
 & a definição dos Santos he a verdadeira, que
 conforme o sentido literal assentão, que nosso
 Redemptor morreu na derradeira, & de concor-
 dia de todos estas somas são de anos, os quais
 considerados desde a destruição do templo por
 Nabucdonosor, até a vltima de Tito fazem os
 quatrocentos & nouenta predictos, com isto eui-
 dentemente se cõpre a prophacia, sem embargo
 q̃ de qualquer outro principio, que o tomẽ ha
 muito que neste caso se frustraraõ as esperan-
 ças dos malaventurados que as alongão, naõ ob-
 stante, que o definido pelos padres da Igreja he
 o indubitauel, por cujo acordo muito antes esta-
 uão ja compridas. E pois por tres modos em

partes

Isai. 43.

Math. 2.

Ioan. i.

Exibant demonia
 clamantia, & dicē
 tia, quia tu es filius
 Dei. Luc. 4.

Daniel 9.

Dist. 3. c. 3. scrut.
 script.

Numerent igitur
 Iudæi vnde velint
 has hebdomadas,
 si placet á Sede-
 chia, á Ciro á cap-
 tiuitate Babiloni-
 ca, vel quærât alia
 quæcunque effu-
 gia, sane reperient,
 iam pridie præter-
 ijisse. Si autem efflu-

partes diferentes manifestaõ as escrituras a vin-
da do verbo Eterno ao mundo, o primeiro
por priuação de imperio, ao que aludindo Ia-
cob disse, não se tirara o ceptro da casa de Iuda,
ate que venha o que ha de ser mandado, que se-
ra a esperança das gentes, o segundo conferindo
a pouca dura das Monarchias passadas com a
estabilidade desta nossa presente fundada pello
Rey das immortalidades Iesu Christo, o que an-
teuendo Daniel disse, nos dias destes levantara
Deos do ceo hum Reyno, que não se acabara, o
terceiro pellas hebdomadas dittas, cujo compri-
mento vendo o Apostolo disse, mas como veio
a perfeição da ley, mandou Deos seu vnigenito
Filho, sera forçado declarar estes pontos com a
breuidade possiuel, o primeiro dos quais dissol-
ue Pineda, discutindo o que os Iudeus arguem,
que querem que esta prophesia faltasse por al-
gũs Reys, que ouue antes de seu comprimento,
& diz que de duas maneiras se perde o direito
das cousas, de feito, ou de direito, donde posto q̃
os Iudeus algũas vezes opressos, não tiuessem
defeito Reys desta casa, como com tudo tinhaõ
o direito de os crear, não foy visto perderẽ este,
nem faltar a prophesia, & entãõ si quando acla-
mando por seu Rey a Herodes o cederaõ de to-
do, & naceo Iesu Christo, como em seu lugar se

xere septuaginta
hebdomadas Mes-
siae aduentui desti-
nate, prospicuu est
Messia iam venisse
occisum esse, pec-
cata hominũ suo
cruore expiassẽ, sẽ
piternam iustitiam
aduenissẽ, prophe-
tias replessẽ, sacri-
ficia ritusque Iudai-
cos abrogassẽ.

Barrad. in Euanga-
Genes. 49.

Daniel 2.

Galat. 4.

Pineda lib. 10. c. 13.

Discurso contra

vera, & que despois d'elle nascido os mesmos Iu-
deus o confessassem assi, se vio conforme Ago-
stinho nos dias de sua morte, quando disserão,
que não tinhaõ outro Rey se não Cesar. O se-
gũdo, he conferindo as Monarchias passadas, a
extinção dos Persas, Medos, Assyrios, & dos Ro-
manos, cuja grandeza, suposto que parecia im-
mortal acabou, como seus fundadores, o que he
sem duuida, que não pode succeder na gloriosa
da igreja Catholica, fũdada pello filho de Deos,
q̃ a eterniza aqui cõ a obseruancia de sua ley, &
lá com a manifestação de sua gloria, de que te-
mos esperanças seguras, antes nos maiores aper-
tos estara mais constante, que quando cõ mais
sangue derramado, entãõ floresce a seara de Deos
com os Santos que nella morrem, graõs multi-
plicados, como elegantemente o diz sam Leão
Papa, & o anjo saudando a Virgem serenissima
lhe disse, este será grande, Filho do muito alto, &
seu Reyno não tera fim. O terceiro, pellas soma-
nas ditas, em que sem recitar o que particular-
mente os Santos, basta que em geral se saiba q̃
estes gouernados pello Espírito santo, concor-
dem em que são acabadas, ainda pellos cami-
nhos, porque os Thalmudistas o leuaõ, o que in-
dubitauelmente certifica são Paulo com as pa-
lauras referidas, com cuja verdade vieraõ tan-

Testamentum no-
uum manet in eter-
num, æterna enim
est gratia, quæ hic
inchoatur, & in pa-
tria consumatur sē
per novos reddēs
eos in quibus est.
Caietanus.

Sēper dominicus
ager segete ditiori
vestitur dum gra-
na quæ singula ca-
dunt, multiplicata
nascuntur.
S. Leon.

Et regni eius non
erit finis. Luc. 1.

tos ao caminho da saluação, antes inimigos de-
clarados, como o santo Doutor o confessa, tra- Act. c. 19.
tando de sua conuersão: o que visto com a dou-
trina infalliuel da Igreja, quando Deos nosso
Senhor veyo ao mundo, todas as cousas prophe- Dist. 4. c. 4. scrutin
scripto
tizadas antes, no que toca a nossa redempção,
ou estauão compridas, ou se comprirão ate sua
sacratissima morte: de modo, que pois naceo, Act. c. 13.
& morreo nestes dias, em que os seus védo em
carne não o conhecerao, antes cõ mortal odio, Ioan. i.
& enueja o entregarao á morte, este sem duuida
he o verdadeiro Messias, confessado, & aclama- Vere filius Dei e-
rat iste.
do, como ja disse, por filho de Deos de todas as
criaturas, & de seus proprios inimigos, entre as
maiores blasfemias, defacatos, & sacrilegios a q̃
pode chegar a imaginação dos homês, así o as-
segurava o marauilhozo Doutor das gentes, Act. c. 9.
quando cada dia mais firme confundia os Iu-
deus, mostrando lhes, que o que elle pregava, &
elles crucificarao, era o vnico filho de Deos, pre-
ço, & resgate do mundo: o que agora os presen-
tes negao de duas maneiras, ambas declaradas
nos textos Santos, a primeira he, que os mais sa-
bios confundidos com a authoridade das Escri-
turas, a que ja não achaõ saida, por mais que sua
sagacidade o procure, dizem que os altissimos
misterios da qualidade destes impossibilitaõ a ca-
paci-

Discurso contra

1^a Sai. 29. & 22.

Vé animabus com
putantiū terminos

Burg. dist. 3. c. 4.

pacidade humana, & que por reservados, ha incomprehensivel sabedoria de Deos se não podem especular, disseo falado a letra destes o propheta Isaias, sera para com uosco a visão destas cousas como liuro fechado, que dando aos q̄ sabem ler, dirão que por não estar aberto o não lem: a segunda he, que os ignorantes se desculpão com os que tem em melhor conta, afirmando que fazem o que estes lhe ensinão, & desta classe são quasi todos os q̄ apostatão entre nos, contra os quaes acreceta o propheta, & dar se ha o liuro aos q̄ não sabem, & dirão não sey ler, dó de veio que considerando os Rabinos, que computados os tempos os ditos dos Prophetas, & as Escrituras, facilmente se acharia a verdade, vierão a fazer grauissimo peccado da liquidaçãõ destas cousas, & despois de verem frustrados os ditos de todos, no que toca a vinda do Messias, se resoluem em que o tempo he passado, & que ja não está a redempçãõ senão em sua penitencia, o que se elles o entendessem he sem duuida: & porque concluamos em breue, & os que viuem entre nos tão presentes nas antiguas maldades, tenhaõ luz de sua cegueira (neste capitulo, que por ser de materia tão importante, foy o primeiro) & os que não tem letras, nem maior cousa que os obrigue, que a peruerfa, & falsa tradi-

tradi-

tradição dos seus vejaõ sua ignorancia, & contumacia, apontarei tres cousas em castigo da morte de Iesu Christo, vistas em seus inimigos, pelas quais a não auer outros tão grandes, & manifestos testemunhos era forçoso confessar ser este o verdadeiro Messias, em que real, & actualmente se comprirão todas as prophcias, a primeira he a perpetuidade do catiueiro em que viuem, os que em partes diferentes nadem nas Sinagogas, a segunda, a generalidade delle, a terceira a inciencia da causa destes males vniuersaes: para o que no que toca à primeira, bem sabem os sobreditos da doutrina dos seus, & textos da Escritura, que a seruidaõ de Babylonia durou só setenta annos, & que o grande catiueiro do Egypto não passou da quarta geração, & que nestes, nem em outros padecerão os Hebreos tantas, & tão graues afrontas, nem foraõ vendidos por preços tão humildes, como depois da morte de Iesu Christo, antes tinham prophetas, que no rigor de tantas miserias os exortauão aos bẽs da penitencia, consolandoos com a esperança da reuocação dellas, como parece em Daniel, Esdras, Eggeo, Zacharias, & outros, o que de presente lhes falta, alem de durar ha tantos tempos, nos quais não tiuerão nunca maior certeza que a eternidade de seu desterro,

Burg. dist. 5. c. 4.

Reddens iniquitatem patrum super filios in tertiam & quartã generationem, his qui oderunt me.

Deuteron. 5.

Daniel 9.

Aggai 12.

Zachar. 1.

Ejdr. 4. c. 2.

Discurso contra

no q' he euidentissimo, que pois os primeiros castigos eraõ pello mais graue, mais enorme, & maior peccado do mundo, que era a idolatria, estes maiores, & mais continuados, por força auião de ser por algum outro mais execrando, pois Deos por principio que ninguem nega, he justissimo em todas suas cousas, o que sentindo Rabbi Samuel na carta que traz santo Antonio, & anda no Escrutinio das escrituras, & em vulgar traduzida no Vita Christi de Oggea (pello que desejando o não fiz eu taõbem) diz que sem duuida os seus mestres perderaõ o norte, nesta primeira vinda de Christo, & com efficacissimas prouas parece que confessa, & tem por boa a ley Euangelica, sobre que faz marauilhosos discursos, que folgara que leraõ os obstinados hereges, que nadem, & viuem neste Reyno, se bem como sua perfidia he castigo, valera o q' tantas outras cousas a que não dão ouvidos. A generalidade da segunda se proua com dous capitulos do Exodo, dos quais se tira, que por nenhũs dos peccados grauissimos antes da encarnação do Verbo Eterno, passou o castigo da terceira ate a quarta geração, & isto quando os filhos imitauão os pays, & oje ha tantos, & tão innumeraueis, q' nenhũa outra couza se vè mais que hum perpetuo catiueiro, destituido de todo

o fa.

Et hoc est nomen
quod vocabunt eũ
Dominus iustus no
ster. Hierem.

Timeo Domine
quod patres nostri
in primo aduentu
Messiæ defecerunt
& errauerunt, &
propter hoc sumus
in captiuitate.
Rabb. Samuel in
epist. ad Rab. Isaac.

Exod. 20. 34.

Qui reddis iniqui-
tatem patrum fi-
lij, ac nepotibus
in tertiam ac quar-
tam generationem

o fauor do Ceo, & tal que bem baſtara a ſe inferir delle, ſem mais outra razaõ o ſegredo deſte peccado. A terceira, que conſiſte na ignorancia dos cegos, & deſatinados Iudeus na morte de Jeſu Chriſto Redemptor noſſo no aplauſo com q̃ aſſi os que ſe acharaõ naquella ocaſiaõ, como todos os mais eſpalhados em varias partes do mundo, & os que agora judaizaõ, conſentiraõ, conſentem, aprouaraõ, & aprouaõ a que paſſou o innocentiſſimo cordeiro, ofrecido por ſua Isai. 26. propria vontade, para remedio noſſo no altar ſoberano da Cruz, confeſſandoo por merecedor daquellas afrontas, & morte, ſendo a meſma vida, & a pura innocencia, aſſi o diz hum dos Rabbinos, a que quaſi apoyaõ todos ſeus deſatinos, Rabbi Moyſes lib de Iudicibus. tit. de regib. & Meſſia. cujas palauras ſaõ as ſeguintes. Aquelle Nazareno que ſe jactou, de que era o Meſſias, os noſſos ſabios & meſtres fizerão delle juſtiça, donde claramente ſe tira, que eſtaõ tãõ fora do conhecimento de ſua grauiſſima culpa, que antes tem que fizerão hũa obra de grande merecimento, & hum notauel ſeruiço a Deos noſſo Senhor, pelo que nunca terãõ remedio, nem configuirãõ a liberdade que deſejaõ, pois a que lhes conuenſe ha de alcançar pello conhecimento deſte peccado, agregandoe á vniãõ dos fieis: & deixando tudo iſto de parte, & o mais authenticõ nas Eſ-

crituras, & aueriguado dos Santos, em verdade que quando não ouuera outro argumento pera confessarmos a Christo Iesu nosso bem por verdadeiro Messias, que o mesmo que os Iudeus tomão pera o negar, q̄ he velo morrer em hũa cruz, entre dous malfeitores, só este era bastante pera o confessarmos por tal, & cremos de boa razão o que a Igreja com tanta manifestação ensina a seus fieis, porque como pudera outro, que não fora o verdadeiro filho de Deos, morrer desta maneira, com titulo de malfeitor, apregoado por doze pobres homês, ser tido assi, & adorado por Messias verdadeiro, & por filho natural de Deos, se nisto não ouuera força, & poder diuino? acrescentemos mais, que se este Christo não fora o verdadeiro Messias, era caso pera Deos destruir de todo seus sequazes os Christãos, apagando justamente sua memoria, pois se lhe leuantauão com á coroa Real da diuidade, & vassallagem deuida, & nos pello contrario vemos que Deos fauorece esta parte, & deixa propagar pello mundo a fê, & a religião Christã, o culto, & a veneração de Christo debaixo do nome de Messias, & de filho natural seu, vejamos mais a calidade das pessoas de que he adorado, os Papas, Reys, Emperadores, Principes & Potentados, as Religiões, & Vniuersidades q̄ todas

Isai. 42.

Quis Deus nisi qui
venundatus est?

Isai. 22.

Figam illum paxi-
lum in loco fidei.
&c.